

**Anexo II – Resolução nº 133/2003-CEPE**

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

**PLANO DE ENSINO - PERÍODO LETIVO/ANO 2020**

**Programa:** Mestrado em Saúde Pública em Região de Fronteira

**Área de Concentração:** Saúde Pública em Região de Fronteira

**Mestrado (X) Doutorado ( )**

**Centro:** Centro de Educação, Letras e Saúde

**Campus:** Foz do Iguaçu

**DISCIPLINA**

<b>Código</b>	<b>Nome</b>	<b>Carga horária</b>		
		<b>AT<sup>1</sup></b>	<b>AP<sup>2</sup></b>	<b>Total</b>
	Políticas de saúde dos países da tríplice fronteira	<b>60</b>		<b>60</b>

<sup>(1</sup>Aula Teórica; <sup>2</sup>Aula Prática)

**Ementa**

Teoria e conformação prática do Estado Moderno, desde sua origem até os dias atuais. Políticas de saúde na sociedade brasileira e latino-americana, com enfoque na Tríplice Fronteira em diferentes períodos históricos. Panorama do sistema de saúde vigente no país e região das fronteiras. Reforma administrativa, organizações sociais e a organização dos serviços de saúde no Brasil e América Latina.

**Objetivos**

1. Analisar a emergência do Estado moderno
2. Compreender o neoliberalismo e suas implicações no contexto atual
3. Compreender a emergência das políticas sociais como atribuição do Estado e analisar o seu papel no desenvolvimento capitalista, em especial na América Latina.
4. Analisar o desenvolvimento dos sistemas de saúde nos países da América Latina, a conformação dos modelos assistenciais hegemônicos e contra-hegemônicos e as características contemporâneas.
5. Analisar as reformas dos Estados latino-americanos nas últimas décadas e as consequências para o campo da saúde.

**Conteúdo Programático**

### **Unidades temáticas**

1. Estado, governo e sociedade
2. Bases conceituais do neoliberalismo
3. Políticas sociais e sistemas de proteção social
4. Políticas e sistemas de saúde na América Latina
5. Modelos de atenção e a compreensão do processo saúde-doença

### **Atividades Práticas – grupos de ..... alunos**

A disciplina é teórica, não prevê práticas.

### **Metodologia**

A disciplina desenvolver-se-á por meio de aulas presenciais, expositivas e dialogadas, com discussões a partir da leitura prévia dos textos indicados na bibliografia, apresentação de seminário e resenhas como forma de promover as discussões. Os textos de apoio serão disponibilizados com antecedência por meio da plataforma Teams e deverão ser lidos previamente para discussão em aula. As atividades de leitura da bibliografia proposta para a disciplina e produção de textos por parte dos alunos matriculados ocorrerão em momentos distintos das aulas e serão contabilizadas para fins de cumprimento da carga horária total da disciplina.

### **Avaliação**

(critérios, mecanismos, instrumentos e periodicidade)

A avaliação será realizada ao longo do processo por meio da frequência (mínimo de 75% nas aulas presenciais e as questões trazidas para a aula que comprovam o debate dos textos), apresentação de resenha oral e escrita, seminário sobre o sistema de saúde de um país da América Latina e trabalho final que consiste em um ensaio. A **resenha** deve seguir roteiro (anexo 1). O objetivo da resenha é desenvolver a capacidade de síntese, exercitar a escrita e proporcionar a participação qualificada nas discussões em sala. O **ensaio** deverá abordar tema e questões relacionadas ao campo das Políticas e/ou do(s) Sistema(s) de saúde da América Latina e que sejam de interesse do aluno. Esse ensaio deverá dialogar com a bibliografia de referência e com outras fontes pesquisadas. O texto deverá ter entre cinco e dez páginas. O ensaio deverá ser entregue ao final da disciplina. Além disso, os seminários para apresentação dos sistemas de saúde de países latino-americanos e da tríplice fronteira também comporão a nota final da disciplina.

## Bibliografia Básica

AIKES, S.; RIZZOTTO, M. L. F. Integração regional em cidades gêmeas do Paraná, Brasil, no âmbito da saúde. **Cadernos de Saúde Pública** [online]. 2018, v. 34, n. 8 [Acessado 9 Setembro 2022] , e00182117. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00182117>

AIKES, S. e RIZZOTTO, M. L. F. A saúde em região de fronteira: o que dizem os documentos do Mercosul e Unasul. **Saúde e Sociedade** [online]. 2020, v. 29, n. 2 [Acessado 9 Setembro 2022] , e180196. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-12902020180196>

ARENHART, C.G.M; RIZZOTTO, M. L. F. **Concepções de formadores de opinião na fronteira trinacional sobre cidadania e o direito à saúde.** (PDF)

ARENHART, C.G.M; RIZZOTTO, M. L. F; MELARA, M; CARRIJO, A.R. **Representações sociais do direito à saúde na fronteira trinacional.** Disponível em: <https://cienciasaudecoletiva.com.br/artigos/representacoes-sociais-do-direito-a-saude-na-fronteira-trinacional/18405?id=18405&id=18405>.

CAMARGO, Junior K. As Armadilhas da concepção positiva de saúde. Physis: rev. Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 17 n.1, pg 63-76, 2007.

CARMO, M. E. DO; GUIZARDI, F. L. O conceito de vulnerabilidade e seus sentidos para as políticas públicas de saúde e assistência social. **Cadernos de Saúde Pública** [online]. 2018, v. 34, n. 3 [Acessado 25 Julho 2022] , e00101417. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0102-311X00101417>>. Epub 26 Mar 2018. ISSN 1678-4464. <https://doi.org/10.1590/0102-311X00101417>

CASTELO, R. A “questão social” nas obras de Marx e Engels. **Revista Praia Vermelha**, v. 20, n. 1, p. 85-94, 2010. Disponível em <http://www.unirio.br/unirio/cchs/ess/Members/rodrigo.castelo/artigos/a-questao-social-nas-obras-de-marx-e-engels#:~:text=Resumo%3AA%20%E2%80%9Cquest%C3%A3o%20social%E2%80%9D,n%C3%A3o%20do%20seu%20n%C3%BAcleo%20central>

FLEURY, S.; OUVERNEY, A. M. Política de saúde: uma política social. In: In: Giovanella, L. et al. Políticas e sistema de saúde no Brasil. Rio de Janeiro, Editora Fiocruz, 2014. p.25-57, tab, graf. **Políticas e sistema de saúde no Brasil**, v. 3, p. 1-42, 2008. Disponível em: [http://www.escoladesaude.pr.gov.br/arquivos/File/TEXTO\\_1\\_POLITICA\\_DE\\_SAUDE\\_POLITICA\\_SOCIAL\\_1.pdf](http://www.escoladesaude.pr.gov.br/arquivos/File/TEXTO_1_POLITICA_DE_SAUDE_POLITICA_SOCIAL_1.pdf). Acesso em 25\_jul\_2022.

GIOVANELLA, L.; ALMEIDA, P. F. de. Atenção primária integral e sistemas segmentados de saúde na América do Sul. **Cadernos de Saúde Pública** [online]. 2017, v. 33, n. Suppl 2 [Acessado 1 Setembro/2022], e00118816. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csp/a/BkZXCKLpLBYrPxPs7HVYbG/?lang=pt#>

KILDUFF, F.; SILVA, M. M. DA. Tensões da política social brasileira: entre o aparato assistencial e a criminalização da questão social no Brasil. **Revista Katalysis** [online]. 2019, v. 22, n. 03 [Acessado 25 Julho 2022] , pp. 619-630. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1982-02592019v22n3p619>>. Epub 14 Nov 2019. ISSN 1982-0259. <https://doi.org/10.1590/1982-02592019v22n3p619>.

LAURELL, A.C. A saúde-doença como processo social. **Revista Latino Americana de Salud**, México, 2, 1982, p.7-25. Trad. NUNES, E.D.

LAURELL, A.C. La política social y de salud en América Latina: un campo de lucha política. **Cadernos de Saúde Pública** [online]. 2017, v. 33, n. Suppl 2 [Accedido 1 Setiembre 2022] , e00043916. Disponible en <https://www.scielo.br/j/csp/a/TjOrjYBhcgYKYKHh7Nv8cHS/?lang=es#>

LEVCOVIT, E.; COUTO, M. H. C. Sistemas de Saúde na América Latina no Século XXI. Disponível em: <http://capacidadeshumanas.org/oichsitev3/wp-content/uploads/2019/02/4-Sistemas-de-sa%C3%BAde-na-Am%C3%A9rica-Latina-no-s%C3%A9culo-XXI.pdf>. Acesso em 01 ago 2022.

LUZURIAGA, M. J.; BAHIA, L. Procesos de expansión y límites a la privatización de la atención de la salud en América Latina: más allá de las tipologías. *Cadernos de Saúde Pública* [online]. 2017, v. 33, n. Suppl 2 [Acedido 1 Setiembre 2022] , e00127616. Disponible en: <<https://doi.org/10.1590/0102-311X00127616>>. Epub 02 Oct 2017. ISSN 1678-4464. <https://doi.org/10.1590/0102-311X00127616>.

MARQUES, R. M. O lugar das políticas sociais no capitalismo contemporâneo. *Argumentum*, v. 7, n. 2, p. 7-21, 2015. <https://doi.org/10.18315/argumentum.v7i2.10517>

MARTINHAGO, F.; ROMANÍ, O. Risco, biopolítica e governamentalidade: tecnologias de controle social. *Gavagai-Revista Interdisciplinar de Humanidades*, v. 6, n. 2, p. 56-71, 2019.

MARTINS, A. de C. Risco Social: Terminologia adequada para a proteção social e garantia dos direitos?. *Revista Em Pauta: teoria social e realidade contemporânea*, n. 29, p. 85-100, 2012.

NETTO, J. P.; BRAZ, M. Imperialismo. In: \_\_\_\_\_. **Economia Política**: um introdução crítica. 6<sup>a</sup> Ed. São Paulo: Cortez, 2006. Disponível em: [https://www.academia.edu/36193823/Jos%C3%A9\\_Paulo\\_Netto\\_and\\_Marcelo\\_Braz\\_Economia\\_pol%C3%ADtica\\_uma\\_introdu%C3%A7%C3%A3o\\_cr%C3%ADtica](https://www.academia.edu/36193823/Jos%C3%A9_Paulo_Netto_and_Marcelo_Braz_Economia_pol%C3%ADtica_uma_introdu%C3%A7%C3%A3o_cr%C3%ADtica). Acessado em 18\_jan\_2021. Cap. 8.

NETTO, J. P.; BRAZ, M. O capitalismo contemporâneo. In: \_\_\_\_\_. **Economia Política**: um introdução crítica. 6<sup>a</sup> Ed. São Paulo: Cortez, 2006. Disponível em: [https://www.academia.edu/36193823/Jos%C3%A9\\_Paulo\\_Netto\\_and\\_Marcelo\\_Braz\\_Economia\\_pol%C3%ADtica\\_uma\\_introdu%C3%A7%C3%A3o\\_cr%C3%ADtica](https://www.academia.edu/36193823/Jos%C3%A9_Paulo_Netto_and_Marcelo_Braz_Economia_pol%C3%ADtica_uma_introdu%C3%A7%C3%A3o_cr%C3%ADtica). Acessado em 18\_jan\_2021. Cap. 9.

NETTO, J.P. Estado e questão social no capitalismo de monopólios. In: \_\_\_\_\_. **Capitalismo Monopolista e serviço Social**. 6 ed. São Paulo: Cortez, 2007. Disponível em: <http://www.unirio.br/cchs/ess/Members/altineia.neves/planejamento-e-gestao-em-servico-social/netto-j-p-estado-e-questao-social-no-capitalismo-dos-monopolios/view>

PAIM, J.S. Modelos de atenção à saúde no Brasil. In: GIOVANELA, L. et al (orgs). **Políticas e Sistemas de Saúde no Brasil**. Rio de Janeiro: Fiocruz/Cebes, 2008. Disponível em: [http://portal.saude.pe.gov.br/sites/portal.saude.pe.gov.br/files/modelos\\_de\\_atencao\\_a\\_saude\\_no\\_brasil\\_-\\_paim\\_0.pdf](http://portal.saude.pe.gov.br/sites/portal.saude.pe.gov.br/files/modelos_de_atencao_a_saude_no_brasil_-_paim_0.pdf)

PASTOR, M; BREVILHERI, E.C.L. Estado e Política Social. *Serviço Social em Revista*, v. 12, n. 1, p. 135-156, 2009. Disponível em: [http://www.uel.br/revistas/ssrevista/pdf/2009/2009\\_2/84%20ESTADO%20E%20POLITICA%20SOCIAL.pdf](http://www.uel.br/revistas/ssrevista/pdf/2009/2009_2/84%20ESTADO%20E%20POLITICA%20SOCIAL.pdf). Acessado em 25\_jul\_2022.

PITOMBEIRA, D. F.; OLIVEIRA, LUCIA C. DE. Pobreza e desigualdades sociais: tensões entre direitos, austeridade e suas implicações na atenção primária. *Ciência & Saúde Coletiva* [online]. v. 25, n. 5 [Acessado 22 Julho 2022] , pp. 1699-1708. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1413-81232020255.33972019>>. ISSN 1678-4561. <https://doi.org/10.1590/1413-81232020255.33972019>

SANTOS, I. S.; VIEIRA, F. S. Direito à saúde e austeridade fiscal: o caso brasileiro em perspectiva internacional. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 23, p. 2303-2314, 2018. <https://doi.org/10.1590/1413-81232018237.09192018>

SOUZA, L. E. P. F. de et al. Os desafios atuais da luta pelo direito universal à saúde no Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 24, p. 2783-2792, 2019. <https://doi.org/10.1590/1413-81232018248.34462018>

VIANA, A. L. d'Avila; FONSECA, A. M. M. da; SILVA, H. Pacífico da. Proteção social na América Latina e Caribe: mudanças, contradições e limites. **Cadernos de Saúde Pública** [online]. 2017, v. 33, n. Suppl 2 [Acessado 1 Setembro 2022] , e00216516. Disponível em: <https://scielosp.org/article/csp/2017.v33suppl2/e00216516/pt/#>

### Bibliografia complementar

BATISTELLA, C. Saúde, doença e cuidado: complexidade teórica e necessidade histórica. In: FONSECA, A.F.; CORBO, A.M. D'A. (Orgs.) **O território e o processo saúde-doença**. Rio de Janeiro: EPSJV/Fiocruz, 2007, p.25-49. Disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/icict/26572/2/Livro%20EPSJV%20005909.pdf> . Acesso em: 21 fev. 2020.

BRANCO, M. L. Saúde nas fronteiras: o direito do estrangeiro ao SUS. **Cad. Ibero-Amer. Dir. Sanit.** Brasília, v. 2, n. 1, jan./jul. 2013.

BREILH, J. **A confusão entre determinismo e determinação**. Texto publicado no livro: Epidemiologia crítica: ciência emancipadora e interculturalidade, Rio de Janeiro: Fiocruz, 2006 (p. 119-130 do original)

BROWN, T. M.; CUETO, M.; FEE, E. A transição de saúde pública 'internacional' para 'global' e a Organização Mundial da Saúde. **Hist. cienc. saude-Manguinhos**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 3, p. 623-647, Set. 2006. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-59702006000300005](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-59702006000300005). Acesso em: 08 Out. 2015.

CAMPOS, G. W.S. O SUS entre a tradição dos Sistemas Nacionais e o modo liberal-privado para organizar o cuidado à saúde. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro , v.12, supl. Nov. 2007.

CARVALHO, A.E. de; BUSS, P.M. Determinantes sociais na saúde, na doença e na intervenção. In: GIOVANELA, L. et al (orgs). **Políticas e Sistemas de Saúde no Brasil**. Rio de Janeiro: Fiocruz/Cebes, 2008.

CASANOVA, A. O., et al. Atores, espaços e rede de políticas na governança em saúde em duas regiões de saúde da Amazônia Legal. **Ciência & Saúde Coletiva**, n.10, v. 23, p. 3163-3177, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-812320182310.15442018> . Acesso em: 2 Abr. 2019.

COELHO, I.B. Formas de pensar e organizar o sistema de saúde: os modelos assistenciais em saúde. In: Campos, G.W.S.; Guerrero, A.V.P. (org.) **Manual de práticas de atenção básica: saúde ampliada e compartilhada**. São Paulo: Ed. Hucitec, 2008, p. 96-131.

DAL PRÁ, K.R; MENDES, J.M.R.; MIOTO, R.C.T. O desafio da integração social no MERCOSUL: uma discussão sobre a cidadania e o direito à saúde. **Cad Saúde Pública**, v.23, p.164-7, 2007. Suplemento 2.  
Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csp/v23s2/05.pdf> . Acesso em: 18 fev.2020.

FERREIRA, C.M.P.G.; MARIANI, M.A.P.; BRATICEVIC, S.I. As múltiplas fronteiras presentes no atendimento à saúde do estrangeiro em Corumbá, Brasil. **Saude soc.**, São Paulo, v. 24, n. 4, p. 1137-1150, Dec. 2015. Disponível em:

<http://www.scielo.br/pdf/sausoc/v24n4/1984-0470-sausoc-24-04-01137.pdf>. Acesso em: 18 fev.2020.

FLEURY-TEIXEIRA, P. Uma introdução à determinação social da saúde. **Saúde em Debate**, Rio de Janeiro, v. 33, n. 83, p. 380-387, set/dez. 2009.

FONTES, V. Capitalismo, crises e conjuntura. **Serv. Soc. Soc.** São Paulo, n.130, p.409-425, set/dez. 2017. Doi: 10.1590/0101-6628.116. Disponível em:  
<http://www.scielo.br/pdf/sssoc/n130/0101-6628-sssoc-130-0409.pdf> . Acesso em: 18 fev.2020.

GADELHA, C. A. G.; COSTA, L. Integração de fronteiras: a saúde no contexto de uma política nacional de desenvolvimento. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 23, n.2, p. 214-226, 2007. Suplemento 2. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csp/v23s2/10.pdf> . Acesso em: 19 fev. 2020.

GIOVANELLA L, RUIZ G, FEO O, TOBAR S, FARIA M. Sistemas de Salud en América del Sur. In: Isags ed. **Sistemas de Salud en Suramérica: desafíos para la universalidad, la integralidad y la equidad**. Rio de Janeiro: Instituto Sul-Americano de Governo em Saúde; 2012. p 21-69. Disponível em:  
[https://books.google.com.br/books?id=oPQEeQ0OY2AC&printsec=frontcover&hl=pt-BR&source=gbs\\_ge\\_summary\\_r&cad=0#v=onepage&q&f=false](https://books.google.com.br/books?id=oPQEeQ0OY2AC&printsec=frontcover&hl=pt-BR&source=gbs_ge_summary_r&cad=0#v=onepage&q&f=false) . Acesso em: 02 mar.2015.

GIOVANELLA, Ligia et al. Saúde nas fronteiras: acesso e demandas de estrangeiros e brasileiros não residentes ao SUS nas cidades de fronteira com países do MERCOSUL na perspectiva dos secretários municipais de saúde. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 23, supl. 2, p. 251-266, 2007.

GUERRA, K.; VENTURA, M. Bioética, imigração e assistência à saúde: tensões e convergências sobre o direito humano à saúde no Brasil na integração regional dos países. **Cad. saúde colet.**, Rio de Janeiro, v. 25, n. 1, p. 123-129, Mar. 2017. Disponível em:  
<http://www.scielo.br/pdf/cadsc/v25n1/1414-462X-cadsc-1414-462X201700010185.pdf> . Acesso em: 02 mar.2020.

LAURELL, A.C. "La salud-enfermedad como proceso social". **Revista Latinoamericana de Salud**, México, V.2, pp. 7-25, 1982. Disponível em:  
[https://unaras2.moodle.ufsc.br/pluginfile.php/6126/mod\\_resource/content/1/Conteudo\\_online\\_2403/un01/pdf/Artigo\\_A\\_SAÚDE-DOENCA.pdf](https://unuras2.moodle.ufsc.br/pluginfile.php/6126/mod_resource/content/1/Conteudo_online_2403/un01/pdf/Artigo_A_SAÚDE-DOENCA.pdf) . Acesso em: 02 mar.2020.

LOBATO LVCL, GIOVANELLA L. Sistemas de saúde: origens, componentes e dinâmica. In: GIOVANELLA L, ESCOREL S, LOBATO LVC, NORONHA JC, CARVALHO AI, org. **Políticas e Sistema de Saúde no Brasil**. Segunda edição. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz. Cap. 3, 2012, p.89-120.

MARQUES, R.M. O lugar das políticas sociais no capitalismo contemporâneo. **Argumentum**, v.7, n.2, p. 7-21, jul/dez, 2015. Disponível em:  
<http://periodicos.ufes.br/argumentum/article/view/10517/8235> . Acesso em: 28 fev. 2020.

NOGUEIRA, V. M. R.; DAL PRÁ, K. R.; FERMIANO, S. A diversidade ética e a política na garantia e fruição do direito à saúde nos municípios brasileiros da linha de fronteira do MERCOSUL. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 23, n.2, p. 227-236, 2007. Suplemento. Disponível em:

NORONHA, J. C. Cobertura universal de saúde: como misturar conceitos, confundir objetivos, abandonar princípios. **Cad. Saúde Pública**, v.29, n.5, p. 847-8, 2013. Disponível em:  
<http://www.scielo.br/pdf/csp/v29n5/03.pdf> . Acesso em: 19 fev. 2020.

PAIM, J. S. Modelos de Atenção à saúde no Brasil. In: GIOVAVELLA, L ESCOREL, S; LOBATO, L.V.C; NORONHA, J.C; CARVALHO, A.I. **Políticas e sistemas de saúde no Brasil**, Rio de Janeiro, Fiocruz, 2008, cap15. Disponível em:  
[http://portal.saude.pe.gov.br/sites/portal.saude.pe.gov.br/files/modelos\\_de\\_atencao\\_a\\_saude\\_no\\_brasil\\_-\\_paim\\_.pdf](http://portal.saude.pe.gov.br/sites/portal.saude.pe.gov.br/files/modelos_de_atencao_a_saude_no_brasil_-_paim_.pdf). Acesso em: 19 fev. 2020.

SANTOS, IS; VIEIRA, FS. Direito à saúde e austeridade fiscal: o caso brasileiro em perspectiva internacional. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 23, n. 7, p. 2303-2314, jul. 2018. Disponível em [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-81232018000702303&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232018000702303&lng=pt&nrm=iso). Acesso em 19 mar. 2019.

SPOSATI, A. Descaminhos da seguridade social e desproteção social no Brasil. **Ciência e Saúde Coletiva**, v.23, n.7, p. 2315-2325, 2018. Disponível em:  
<http://www.scielo.br/pdf/csc/v23n7/1413-8123-csc-23-07-2315.pdf> . Acesso em: 19 fev. 2020

ZASLAVSKY, R.; GOULART, B.N.G. Migração pendular e atenção à saúde na região de fronteira. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, n. 12, v. 22, p. 3981-3986, dez. 2017. <http://dx.doi.org/10.1590/1413-812320172212.03522016>.

### Docentes

Maria Lucia Frizon Rizzotto e Denise Rissato

Data 19/09/2022



Assinatura do docente responsável pela disciplina

Colegiado do Programa (aprovação)

Ata nº005, de 21 / 09 / 2022.

Coordenador:

Assinatura



**Conselho de Centro (homologação)**

Ata de nº 010 , de 26/10/2022

**Diretor de Centro:**

Assinatura

  
**Samuel Klauck**  
Diretor do Centro de Educação  
Letras e saúde

Portaria 0018/2020 - GRE de 06/01/2020

Encaminhada cópia à Secretaria Acadêmica em: / / .

Nome/assinatura